

## André Wan Wen Tsai

Prezados futuros colegas de profissão, é com grande satisfação que tenho em poder ajudá-los na escolha de sua especialidade. De fato, não é uma decisão muito simples.

Primeiramente, gostaria de me apresentar. Meu nome é André Wan Wen Tsai da turma 82 e na Atlética eu treinava Karate. Sou descendente de imigrantes chineses de Taiwan, e devido a isso tive muito contato com a Medicina Chinesa desde pequeno sempre que ficava doente. Ao entrar na FMUSP, quando eu tive a primeira oportunidade de estudar Acupuntura eu não perdi tempo: foi no segundo ano da graduação por meio da Liga.

No entanto, durante a faculdade também tive a oportunidade de acompanhar equipes cirúrgicas nas minhas atividades extra-curriculares, pois gostava de operar.

No sexto ano ainda não havia decidido qual residência prestar. A única certeza era de que eu gostava de procedimentos (e acupuntura não deixa de ser um procedimento) e de atividade esportiva. Porém, em 1999 quando me formei como ainda não existia a Residência Médica em Acupuntura, acabei decidindo por fazer Ortopedia e Traumatologia, que me dava a possibilidade de conciliar a prática cirúrgica com a Acupuntura.

Logo após ter sido aprovado no exame da SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia), fiz o curso de especialização em Acupuntura que o próprio Instituto de Ortopedia oferecia. Isto me deu créditos suficientes para prestar a prova de título de especialidade em Acupuntura. Ou seja, em 2004 estava com o título de especialista da Acupuntura

e da Ortopedia, ambas reconhecidas pela AMB (Associação Médica Brasileira).

No meu caso o início de carreira não foi tão difícil, pelo fato de ter duas especialidades muito úteis e procuradas por pacientes tanto da rede pública como da privada. Felizmente, oportunidade de emprego não faltava.

Em 2006, apareceu uma oportunidade de ficar um ano em Taiwan aprofundando nos conhecimentos de Acupuntura e nas teorias da Medicina Chinesa. Quando retornei em 2007 tive que recomeçar as atividades de consultório. Graças a Deus, novas portas foram se abrindo, principalmente na área da Acupuntura. Percebi que a população procurava cada vez mais essa opção de tratamento. As oportunidades também se abriram na parte da pesquisa e ensino dentro do Hospital das Clínicas e da FMUSP. Hoje, coordeno as atividades da residência em Acupuntura e do Curso de Extensão Universitária de Especialização em Acupuntura do IOT, além de ajudar nas atividades da Liga de Acupuntura.

No consultório, a grande maioria dos pacientes procura Acupuntura por queixa de dor crônica, principalmente de origem ortopédica, como por exemplo, lombalgia, cervicalgia, tendinopatias de ombro e punho, artrose, síndrome miofascial, dentre outros. Nos últimos anos, o número de paciente com queixas como ansiedade e depressão tem aumentado no consultório de acupuntura. É claro que aparecem pacientes com complexidades diversos, mas devemos lembrar que a Acupuntura veio para acrescentar aos tratamentos já vigentes e consagrados em literatura, combinando as diferentes modalidades de tratamento.

---

Médico, turma 82 da FMUSP, formado em 1999, Residência Médica no IOT-HCFMUSP, 2000-2003, Especialização em Acupuntura pelo IOT em 2003, Títulos de Especialista em: Ortopedia e Traumatologia em 2003, Cirurgia do Joelho em 2004, Acupuntura em 2004. Supervisor da Residência em Acupuntura do HC-FMUSP e Docente do Centro de Acupuntura do IOT-HCFMUSP.